



Esta edição do Boletim Informativo centra-se na importante Conferência Climática da ONU COP 30, realizada na Amazônia, em Belém, Pará, Brasil, de 10 a 21 de novembro.

Uma visão geral da COP30: Divergência e um Legado Global



UN Climate Change - Kiara Worth
Source: UNFCCC Flickr (CC BY-NC-SA 2.0)

A COP30 marcou um momento histórico em Belém, onde o Brasil reuniu o mundo na Amazônia. As esperanças e expectativas eram altas, mas o resultado foi enfraquecido pelas divisões profundamente enraizadas entre as 198 partes **da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC)**, particularmente na questão central do abandono dos combustíveis fósseis. Alcançar qualquer resultado por consenso era, por si só, um grande desafio, e a Presidência do Brasil enfrentou esse desafio, mas não sem críticas. Numa conclusão difícil de semanas de negociações climáticas, todas as 195 das 198 partes da Convenção que estavam fisicamente presentes aprovaram **o Pacote de Belém**. Os EUA estiveram notavelmente ausentes, não tendo enviado uma delegação oficial à Conferência, mas sim muitas organizações estaduais e locais. O Pacote de Belém

incluiu 29 decisões sobre questões como transição justa, finanças, comércio, gênero e tecnologia. Isto mostrou que o multilateralismo está vivo e pode acelerar a ação climática de uma forma que beneficia as pessoas. No entanto, o ritmo da mudança é significativamente mais lento do que o necessário para cumprir as metas de Paris estabelecidas em 2015.

Veja um [vídeo...](#)

COP 30 : Alguns resultados

A divisão entre os principais produtores de petróleo e os demais levou à remoção do texto que se comprometia a abandonar os combustíveis fósseis do documento final acordado, tornando-o mais fraco. No entanto, mais de 80 países, incluindo membros da **União Europeia (UE)** e **Estados insulares do Pacífico** vulneráveis às alterações climáticas, assinaram o **texto do Mutirão Global** – «*Unindo a humanidade numa mobilização global contra as alterações climáticas*». Trata-se de um roteiro proposto que indica as medidas a serem tomadas para a “transição” dos combustíveis fósseis. A **Colômbia** e os **Países Baixos** comprometeram-se a sediar a primeira Conferência Internacional sobre a transição dos combustíveis fósseis em **abril de 2026**.



Climate Change - Diego Herculano
Source: UNFCCC Flickr (CC BY-NC-SA 2.0)

Na COP 30, grande parte das ações concretas ocorreu por meio de **compromissos voluntários**, em vez de um acordo global vinculativo. Por exemplo, o Brasil lançou um importante fundo fiduciário para florestas, o **Fundo Florestas Tropicais para Sempre**, com cerca de **US\$ 6,7 mil milhões** prometidos por doadores para comunidades que trabalham na proteção das florestas tropicais. Isso teve o apoio de 63 países. A UE seguiu o exemplo, comprometendo-se a disponibilizar novos fundos para a **Bacia do Congo**, a segunda maior floresta tropical do mundo. Ver o [vídeo](#) A COP 30 também consolidou a Agenda de Ação, que reúne mais de 480 iniciativas globais com governos, empresas e sociedade civil. Embora mais fraco do que muitos ativistas climáticos esperavam, o consenso demonstrou a determinação da humanidade em transformar a urgência em unidade e compromisso com ações aceleradas no combate às alterações climáticas. Ver o [vídeo](#).

A Cimeira dos Povos

Realizada em simultâneo com a Conferência oficial de um encontro durante uma semana, de povos indígenas, grupos da sociedade civil e ativistas de base religiosa, que juntaram mais de 25.000 pessoas do Brasil, América Latina e do mundo, este acontecimento culminou com uma **Marcha Global pela justiça Climática** no dia 15 de Novembro, que juntou cerca

de **70.000 pessoas** numa demonstração pacífica pelas ruas de Belém. Em solidariedade, no mesmo dia, realizaram-se perto de **100 marchas e outros eventos** semelhantes em **27 países** em todo o mundo.



Climate Change - Diego Herculano
Source: UNFCCC Flickr (CC BY-NC-SA 2.0)



RSHM Photo



RSHM Photo

Mary Jo McElroy and Veronica Brand

RSHM were able to join the event in Rome, Italy where an impressive array of people, both young and old, marched with signs, banners and powerful symbols calling for urgent action to address the climate crisis.

COP 30 Sagrado : RSCM Brasil

Como parte do seu envolvimento ativo na COP 30 Sagrado a nível local, a área brasileira das RSCM, trabalhando através da sua equipa JPIC, redigiu um **Manifesto pela Justiça Climática** e pela preservação da Floresta Amazônica e dos seus povos, que obteve mais de 1000 assinaturas de diversos grupos. O Manifesto foi apresentado à Presidência da COP



RSCM Brazil Photo

onde reafirma a exigência de justiça climática, respeito pelas florestas e comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas e a defesa da vida em todas as suas formas: "Estamos unidas neste compromisso, promovendo a preservação ambiental, atentas à crise climática e ao racismo ambiental, e assumindo, como

família humana, o apelo para cuidar da nossa Casa Comum, proteger o planeta e todos os seres vivos".

[Leia o Manifesto.](#)

O desperdício alimentar e as alterações climáticas

A **Food Waste Breakthrough** é uma solução climática para 2030 lançada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e parceiros na COP 30, em Belém, em 13 de novembro. A perda e o desperdício de alimentos contribuem com até 10% das emissões globais. O objetivo da iniciativa é reduzir pela metade o desperdício de alimentos até 2030 e cortar até 7% das emissões de metano, como parte dos esforços para desacelerar as alterações climáticas. A redução do desperdício alimentar oferece uma das soluções mais rentáveis, escaláveis e de alto impacto para combater as alterações climáticas e a fome, especialmente nas cidades. O Brasil e o Reino Unido estão entre os países que defendem esta causa.

[Veja um video](#)



Pixabay

Espaços inter-religiosos na COP 30.

De 11 a 16 de novembro de 2025, a cidade de Belém (PA) sediou o **Tapiri Ecuménico e Inter-religioso** na Cimeira dos Povos. Este foi um grande encontro de líderes de várias tradições religiosas, povos indígenas, comunidades afro-brasileiras, movimentos sociais e jovens. Organizaram-se espaços de diálogo e desenvolveram-se propostas para influenciar os debates da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), na luta por um futuro mais igualitário e ambientalmente sustentável para todas as pessoas e ecossistemas..

[Leia mais....](#)



Divulgação - CESE

Envolvimento Católico na COP 30.



Divulgação CESE

Houve uma forte presença católica na COP 30, com delegações da Santa Sé, muitas congregações religiosas, ONGs católicas e grupos de defesa. Na preparação para a conferência, as Conferências Eclesiais do Sul Global

prepararam uma declaração forte para a COP 30. Esse foi o foco de um evento

paralelo apresentado em conjunto com a Vivat Intl, a Franciscans International e a Caritas Internacional. O Papa Leão XIV enviou uma mensagem especial em vídeo às igrejas do Sul Global.

[Veja o video](#)

A rede CIDSE emitiu uma declaração no final da COP 30.

[Leia mais..](#)

Para um resumo útil dos principais resultados, [leia Franciscans International \(FI\).](#)

Uma iniciativa, organizada pela **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)**, incluiu uma procissão ao Santuário de Nazaré com a participação de religiosas, ambientalistas presentes na COP 30, padres, cardeais, bispos e numerosos jovens, todos unidos num gesto de memória e compromisso. A procissão homenageou cinco mártires ambientais – entre eles São Oscar Romero, Irmã Dorothy Stang SNDdeN e Chico Mendes. O seu testemunho continua a inspirar e a servir de guia para aqueles que lutam pela justiça social e pela salvaguarda da criação.

“Somos guardiãs da criação, não rivais pelos seus despojos...”
Papa Leão XIV

Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto;

Líderes de Área; Animadoras JPIC;

Rede Internacional de Escolas RSCM;

Grupo de Interessadas no Boletim

Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM